

PRODUÇÃO DE BÚFALO NO BRASIL

Rafael Antônio Nunes COURA², Liziana Maria RODRIGUES¹, Thais Matos CEACERO², Bruna Pontara Vilas Boas RIBEIRO², Milena Alves da Silva SOUZA².

¹Professora IFMG campus Bambuí.

²Graduando de Bacharelado em Zootecnia pelo Instituto Federal de Minas Gerais

RESUMO

A criação de búfalos no Brasil teve início a pouco mais de cem anos, oriundos principalmente, da Itália e do continente Asiático. Sua grande adaptabilidade aos mais variados ambientes, sua elevada fertilidade e longevidade produtiva, permitiram que o rebanho experimentasse uma evolução significativa e, dos pouco mais de 200 animais introduzidos no país, no ano de 2010 registraram um aumento de 4,3% com relação ao ano de 2009. A criação de búfalos no país tem como principal produção a carne e leite. O leite de búfala é relativamente diferente do leite de bovinos apresentando variações consideráveis nos teores de proteína, gordura e lactose. A carne de búfalo tem aparência similar à carne bovina, porém a gordura é totalmente branca e com o índice de gordura intramuscular da carne muito menor do que o da carne bovina, permitindo que, retirando-se a gordura intermuscular, obtenha-se uma carne extremamente magra e saudável. Com o crescimento da bubalinocultura o mercado nacional aumenta a comercialização e procura por carne e leite e seus derivados. O mercado de exportação vem abrindo portas com grande frequência para os produtos artesanais feitos com o leite de búfala, o mercado europeu é o maior consumidor.

Palavras-chave: bubalinocultura, produção de leite e produção de carne.

INTRODUÇÃO

Os búfalos foram introduzidos no Brasil no fim do século XVIII pela região Norte do País, a partir da Ilha do Marajó, com animais das raças do Sudeste Asiático e da Itália (Carabao e Mediterrâneo). As raças indianas (Jafarabadi e Murrah) foram introduzidas na região de Uberaba-MG e no Vale do Rio Grande-SP, por iniciativa dos importadores de Gado Zebu. (MOITA,2007)

Segundo Oliveira (2005) devido a sua rusticidade, os búfalos são animais adaptáveis a solos de diferentes qualidades (alagadiços, de baixa fertilidade) sendo capazes de converter alimentos fibrosos em proteínas de alto valor (carne e leite), apresentando longevidade e possibilidade de ocupar áreas geográficas não adequadas às demais espécies de ruminantes. Nos países latino-americanos, especialmente no Brasil,

IV SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFMG CAMPUS BAMBUÍ
IV JORNADA CIENTÍFICA
06 A 09 DE DEZEMBRO DE 2011

sua contribuição nesses aspectos tem crescido nos últimos anos, e deverá se tornar de grande importância, não só para as propriedades rurais como também para as empresas produtoras e processadoras de alimentos.

Segundo o senso agropecuário (IBGE,2011) no ano de 2010 houve um crescimento populacional de 4,3% levando em consideração ao ano de 2009 tendo como maior concentração os estados do Amapá e do Pará, enquanto os bovinos, no mesmo, ano teve um crescimento de 2,1% na região centro-oeste, norte e nordeste.

Com a aplicação do conhecimento das potencialidades dos búfalos, tornou-se evidente uma nova escolha pecuária para o Brasil, principalmente em áreas inundáveis ou de solos pobres, localizadas em regiões do meio tropical e subtropical onde os bovinos não apresentam desempenho satisfatório.

O presente trabalho teve como objetivo realizar uma breve revisão sobre a produção de Búfalos no Brasil, a fim de divulgar esta espécie animal e esclarecer suas diferenças em relação ao gado bovino.

DESENVOLVIMENTO

O gado bubalino vem se expandindo no Brasil devido às condições climáticas de região tropical. Essa expansão pode tomar rumos incalculáveis devido a suas características e facilidades a se adaptar a diversidade das regiões.

Segundo Otavio Bernardes (2009) o maior conhecimento de suas potencialidades e características produtivas associadas a diversas ações promocionais, notadamente a partir da década de 80, motivou acentuada expansão e disseminação da espécie para diversas regiões, inicialmente com o objetivo de ocupar os chamados “vazios pecuários”, regiões em que, por suas características naturais, a pecuária bovina não se desenvolvia bem e, posteriormente, com o avanço de explorações com características mais profissionais observou-se sua introdução mesmo em regiões de maior tradição pecuária bovina, onde passaram a ser explorados tanto para corte quanto para produção leiteira.

A utilização alimentos alternativos torna-se viável considerando que o búfalo não precisa de manejo específico, como o bovino. O manejo utilizado para com os búfalos não é tão criterioso como os de bovinos, porém, devem ser realizados constantemente, pois há algumas necessidades específicas como a necessidade de um brejo, região alagada, rio ou algo similar onde eles possam se refrescar e amenizar a secura de sua pele. Os búfalos por sua vez não necessitam de cercas altas como os bovinos o que facilita seu manejo. De acordo com TONHATI (1997), a quase totalidade dos criatórios adota regime extensivo, caracterizado pela falta de controle zootécnico, sanitário e nutricional, desconhecendo o desempenho dos búfalos quanto ao ganho em peso, produção e qualidade do leite e características reprodutivas.

IV SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFMG CAMPUS BAMBUÍ
IV JORNADA CIENTIFICA
06 A 09 DE DEZEMBRO DE 2011

O Búfalo usado na criação doméstica é diferente dos vistos em filmes, zoológicos ou em áreas de reservas, tais como as espécies selvagens *Bison Bison*, conhecido como bisão ou búfalo americano, e *Syncerus Caffer Caffer* conhecido como búfalos americanos. Os búfalos domésticos, pertencentes à espécie *Bubalus bubalis*, são animais muito dóceis e de fácil manejo.

Fundada no Brasil no ano de 1961 a Associação Brasileira de Criadores de Búfalos (ABCB) primeiro gênero do grupo, que regulamentou e dividiu os bubalinos em quatro raças: Carabao, Jafarabadi, Mediterrâneo e Murrah, sendo a última a mais difundida no país.

No que diz respeito aos conhecimentos atuais, a bubalinocultura tomou proporções enormes devido a sua vantagem na produção de carne, leite e trabalho sobre os bovinos em regiões com maior dificuldade de adaptação.

A tabela 1 apresenta a composição e as características da carne de bubalinos e bovinos.

Tabela 1. Comparativo das performances zootécnicas de rebanhos bubalinos e bovinos explorados para corte.

COMPONENTES DA CARNE	BÚFALO	BOVINO
Calorias, kcal	131,00	289,00
Proteínas (N x 6,25)	26,83	24,07
Total de Lipídios, g	1,80	20,69
ÁCIDOS GRAXOS		
Saturados, total, g	0,60	8,13
Monosaturados, total, g	0,53	9,06
Polisaturados, total, g	0,36	0,77
Colesterol, mg	61,00	90,00
MINERAIS		
Soma total de mg Cálcio, Ferro, Magnésio Fósforo, Potássio, Sódio Zinco, Cobre e Manganês	641,80	583,70
VITAMINAS		
Soma total de mg Ácido Ascórbico, Tiamina, Riboflavina Nacina, Ácido	20,95	18,52

IV SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFMG CAMPUS BAMBUÍ
IV JORNADA CIENTÍFICA
06 A 09 DE DEZEMBRO DE 2011

Pantotênico Vitamina B6,
Ac. Fólico Vitamina B12.

FONTE: USDA AGRICULTURE HANDBOOK N.º 8 - COMPOSITION OF FOODS

A carne de búfalo apresenta características organolépticas e sensoriais similares à carne de bovinos, no entanto se compararmos os valores nutricionais nota-se grande diferença, se levarmos em conta somente as calorias e o colesterol percebe-se uma diferença maior de 45,33% na caloria e de 67,77% no colesterol da carne bovina. Notadamente pode se dizer que a carne de búfalo é mais saudável que a carne bovina.

O leite de búfala apresenta teores de lactose e proteínas semelhantes ao leite de vaca (tabela 2). No entanto, o teor de gordura no leite de búfala é muito superior ao leite de vaca, o que o torna muito interessante na indústria de processamento de produtos lácteos, produção de queijos e entre outros.

Tabela-2 Comparativo das performances zootécnicas de rebanhos bubalinos e bovinos explorados para Leite.

COMPONENTES	DO BÚFALA	BOVINA
LEITE		
Proteínas	4,00%	3,50%
Lipídios	8,00%	3,50%
Lactose	4,90%	4,70%
Água	82,00%	87,80%
Colesterol Total	214mg%	319mg%

FONTE: <http://www.bufalo.com.br/laticinios.html>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A bubalinocultura ganha mercado graças a sua facilidade em se adaptar a diferentes climas e dietas. O seu produto e subprodutos têm valores nutricionais relevantes e significativos quando comparados com o bovino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGROBUFALO, **A Bubalinocultura no Brasil: Criação, Melhoramento e Perspectivas** <<http://www.agrobufalo.com/materias-tecnicas/a-bubalinocultura-no-brasil-criacao-melhoramento-e-perspectivas/>> acessado em setembro de 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BUFALOS, **Carne e Leite** <<http://www.bufalo.com.br/carne.html>> acessado em setembro de 2011.

BERARDES, Otavio, **Bubalinocultura no Brasil: situação e importância econômica** <<http://www.cbra.org.br/pages/publicacoes/rbra/download/293.pdf>> acessado em setembro de 2011.

IV SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFMG CAMPUS BAMBUÍ
IV JORNADA CIENTÍFICA
06 A 09 DE DEZEMBRO DE 2011

CARMO, Cristina do, **Dissertação, 2006** UFPR, <<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/6671/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20Cristina%20-%20Final.pdf?sequence=1>> acessado em setembro de 2011.

EMBRAPA, **Eficiência Reprodutiva de Búfalos** <http://www.cpafr.embrapa.br/media/arquivos/publicacoes/doc123_bufalos_.pdf> acessado em setembro de 2011.

MOITA, A.K.F., **INTERAÇÃO GENÓTIPO X AMBIENTE NA AVALIAÇÃO GENÉTICA DE BÚFALOS**. Tese de Doutorado Apresentada a UFV, Viçosa-MG, 2007.

OLIVEIRA, Afonso de Liguori, **Búfalos: produção, qualidade de carcaça e de carne. Alguns aspectos quantitativos, qualitativos e nutricionais para promoção do melhoramento genético**, Revista Brasileira Reprodução Animal, Belo Horizonte, v.29, n.2, p.122-134, abril/jun. 2005.

TONHATI, H. Melhoramento genético de bubalinos para carne e leite. IN: OLIVEIRA, G.J.C. de; ALMEIDA, A.M.L. de; SOUZA FILHO, U.A.S. **O búfalo no Brasil**. Cruz das almas: UFBA – Escola de Agronomia, 1997. p.101-113.

ZANA, Marco, 1946 – Produção de Búfalos/Marco Zana. Campinas: Instituto Campeiro de Ensino Agrícola, 1984.